

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Brasileirão busca o atraso

A noite de hoje promete fortes emoções na Arena Fonte Nova, onde Bahia e Internacional se enfrentam, às 19h, em partida adiada da 14ª rodada do Campeonato Brasileiro. O confronto coloca frente a frente times em momentos opostos na tabela. O tricolor quer se aproximar do G-4, atualmente aberto pelo Mirassol, enquanto o colorado precisa vencer para afastar o risco de queda. O duelo promete ser equilibrado e decisivo para os objetivos de ambos na reta final da Série A.

LIBERTADORES Goleador no momento mais importante da temporada, Pedro mantém vivo o objetivo individual de se tornar o maior artilheiro brasileiro da competição continental. Desejo passa por brilhar pelo Flamengo na semifinal contra o Racing

Dom Pedro primeiro?

DANILO QUEIROZ

Em meio à melhor fase individual na temporada de 2025, o atacante Pedro reacendeu as possibilidades de lutar por grandes objetivos pessoais. Um deles está extritamente ligado ao brilho pelo Flamengo nas semifinais da Libertadores da América contra o Racing. A cinco gols de se tornar o maior artilheiro brasileiro da competição continental, o camisa nove conta com o jogo de hoje, às 21h30, no Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro, para aproveitar bem as oportunidades de alcançar a marca ainda nesta temporada. A tevê Globo transmite o importante compromisso ao vivo.

Disputando a Glória Eterna ininterruptamente desde 2020, quando desembarcou no Flamengo, Pedro evoluiu rapidamente na artilharia história do torneio e ostenta 26 gols. Com a marca, ele está se aproximando do ex-rubro-negro Gabriel Barbosa. Atualmente no Cruzeiro, o líder dos dois últimos títulos flamenguistas na Libertadores (2019 e 2022) tem 31 bolas na rede. Entre eles, aparece Luizão, com 29. Ou seja: um desempenho perfeito contra o Racing, aliado a uma hipotética participação na decisão da competição continental, em 29 de novembro, em Lima, no Peru, possibilita alcançar a marca ainda neste ano.

Embora atravessasse um momento de alta, a missão de Pedro tem alguns níveis de complexidade. O primeiro diz respeito ao desempenho do atacante na atual edição da Libertadores. Em 347 minutos em campo divididos em nove apresentações, o camisa nove rubro-negro marcou apenas dois gols na competição continental. Ou seja, precisaria triplicar a própria marca para chegar a 32 bolas na rede e se isolar de maneira absoluta na artilheira de jogadores brasileiros na Glória Eterna. O número de partidas até o fim da disputa também é um desafio: são duas de semifinal e uma possível decisão.

Este último item, no entanto, não é um grande problema e Pedro tem no currículo uma amostragem quase ideal. Na campanha do título flamenguista de 2022, o atacante foi artilheiro da Libertadores, com 12 gols. Quatro deles foram marcados justamente nas

Adriano Fontes/Flamengo



partidas de semifinais. O camisa nove colocou três bolas na rede no 4 x 0 contra o Vélez Sarsfield, na Argentina, e anotou mais um no encontro da volta diante dos hermanos, no Estádio do Maracanã. Se repetir o desempenho, ele ultrapassa Luisão e fica apenas com Gabigol pela frente.

“Na Libertadores, contra o Racing, são decisões. Dois jogos, duas finais, para, se Deus quiser, sairmos campeões neste ano. Espero continuar desempenhando o futebol que sei que posso apresentar, seguir nessa sequência de titularidade e dar o meu melhor para o Flamengo todos os dias”, destacou o artilheiro.

Os objetivos individuais de Pedro casam diretamente com os do Flamengo no sonho de conquistar o tetracampeonato da América, feito inédito aos clubes do Brasil. Quanto mais perto o camisa nove ficar da artilharia história da Libertadores, mais perto estará o clube de chegar, outra vez, à Glória Eterna.

Duelo à parte pela artilharia

LUÍS MOREIRA*

Além de uma luta por uma vaga na decisão, as semifinais da Libertadores reservam uma disputa particular pela artilharia. Flaco López, do Palmeiras, e Adrián “Maravilla” Martínez, do Racing, chegam às últimas etapas do torneio empatados: balançaram a rede sete vezes. Em participações diretas, totalizando gols e assistências, os hermanos estão no topo da contagem da competição sul-americana: Martínez soma nove, enquanto López contabiliza oito.

Rival do Flamengo nas semifinais, Martínez liderava a disputa de forma isolada até os acréscimos das quartas de final, quando Flaco marcou dois gols na vitória sobre o River Plate, no Allianz Parque. Na fase eliminatória, os argentinos também se sobressaem e são os mais decisivos: cada um soma três participações em gols, acompanhados de Vitor Roque, com o mesmo número.

Ambos protagonizaram trajetórias de superação nas carreiras. Hoje referência no ataque alviverde, Flaco chegou ao Palmeiras desacreditado, após não se firmar no Lanús e buscar espaço no futebol amador de Tres Arroyos, onde despontou como artilheiro antes de ser redescoberto. Na outra face da moeda, Martínez só se profissionalizou aos 23 anos, depois de ficar preso por seis meses devido à falsas acusações. Rodou por clubes da Argentina, Paraguai e Brasil, até se tomar a referência técnica do Racing.

A definição da artilharia dependerá do desempenho dos dois nas semifinais. Martínez chega para encarar o Flamengo após 15 dias afastado devido a uma lesão muscular. Pendurado para o duelo, “Maravilla” não esconde a preocupação com a possibilidade de ficar de fora do jogo de volta. “Estou mais preocupado com o cartão amarelo do que em marcar um gol”, contou o centroavante. Flaco chega confiante, ao lado do companheiro Victor Roque. Nos últimos cinco jogos, a dupla soma 11 participações diretas em bolas na rede.

* Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

FLAMENGO

Rossi	Léo Pereira
Léo Ortiz (Danilo)	Alex Sandro
Emerson Royal	Pulgar
Arrascaeta	Jorginho
Samuel Lino	Luiz Araújo
Pedro	

Técnico: Filipe Luís

21h30

Maracanã Rio de Janeiro (RJ)	Transmissão Globo, GE TV e Paramount+
Libertadores Semifinal (ida)	Árbitro Jesús Valenzuela (VEN)

Cambeses	Rojas
Mura	Rojo
Colombo	Sosa
Almendra	Nardoni
Conechny	Solari
Martínez	

Técnico: xxxxx

SUL-AMERICANA

Dudu salva e Galo arranca empate com o Del Valle no fim

SAMUEL RESENDE

O Atlético-MG caminhava para mais para uma derrota, mas contou com o brilho dos atacantes Dudu e Hulk para arrancar o empate por 1 x 1 com o Independiente del Valle, ontem. Após sofrer gol em pênalti polêmico, o Galo igualou o placar já nos acréscimos no Estádio Banco Guayaquil, em Quito, no Equador, e ganhou confiança na busca por uma vaga na final da Sul-Americana.

O alvinegro entrou em campo com novidades em relação aos últimos jogos: Gabriel Menino, Ruan e Alan Franco jogaram nas vagas de Saravia, Dudu e Fausto Vera. Logo aos seis minutos, Mercado caiu na área atleticana após tentar finalizar e acertar a perna de Ruan. O árbitro Carlos Betancur marcou pênalti, foi chamado pelo VAR, mas manteve a polêmica decisão. O meia Sornoza foi para a bola e acertou o ângu-

lo direito de Everson para abrir o placar no Equador: 1 x 0.

Atrás do placar, o Galo conseguiu conter os ânimos e tentava trabalhar mais a posse de bola. O time até chegava à intermediária ofensiva, mas parava nisso. O cenário não mudou na volta do intervalo. Faltava ímpeto ao Atlético-MG, tanto coletivamente quanto individualmente. Os donos da casa, por sua vez, ameaçavam menos e pouco criavam.

Insatisfeito com a atuação da

equipe, Sampaoli promoveu as entradas de Biel e Hulk aos 27. O alvinegro melhorou, mas ainda sem grandes jogadas. De toda forma, era superior ao Del Valle, que produziu ainda menos na segunda etapa. No fim do jogo, outro lance polêmico: Hulk foi derrubado na área do Del Valle e pediu pênalti, mas o árbitro não marcou. O Galo não desistiu e, contou com belo passe de Hulk para Dudu marcar o gol do empate em Quito.



Gol nos acréscimos do segundo tempo deixa time vivo na semifinal

Rodrigo Buentia/AFP